Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, de 30 de Março de 2020

**Centro de Coordenação de Contingência apela à população para manter distância social de 1 metro de forma a reduzir o risco de propagação comunitária - apresentação do estado clínico do caso grave e do novo caso confirmado**

O Médico Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Lo Iek Long, anunciou em conferência de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, segunda-feira (30 de Março), que, nas últimas 24 horas, foi registado um (1) novo caso confirmado de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, totalizando, em Macau, trinta e oito (38) casos diagnosticados. Os primeiros dez (10) casos tiveram alta após recuperação e há dezoito (18) casos internados na enfermaria de isolamento do CHCSJ para tratamento. Na enfermaria de isolamento do Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane estão em isolamento dez (10) pessoas com diagnostico confirmado. Entre os 28 doentes confirmados, o estado clínico do 18.º caso agravou-se, sendo considerado como um caso grave, com hipoxemia óbvios, com necessidade de maior fluxo de oxigénio, cuja TC toráxica revelou pneumonia bilateral óbvia, preparando-se, a qualquer momento, o uso de entubação endotraqueal e ventilador mecânico para tratamento. Quanto aos restantes doentes confirmados estão em boas condições, sem febre, sem dificuldades respiratórias, sem necessidade de oxigénio.

Até às 14 horas do dia 30 de Março, em Macau, no total, foram registados 3.549 casos suspeitos, dos quais, 38 foram casos confirmados, 3.495 foram afastados e 16 casos aguardam resultados laboratoriais. Há 124 casos de contacto próximo e 92 pessoas concluíram o isolamento. Nas últimas 24 horas, foram analisadas, pelo Laboratório de Saúde Pública, 563 amostras. Actualmente, há 10 pessoas que estão sujeitas a observação médica no Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane, incluindo 6 pessoas classificadas como casos de contacto próximo e 4 pessoas de alto risco, estas aguardando serem submetidas ao 2.º teste após 48 horas. 10 pessoas terão alta esta segunda-feira (dia 30 de Março).

O Médico Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Lo Iek Long, informou, ainda, que o “Edifício de ensino de enfermagem” do Complexo de Cuidados das Ihas, recentemente concluído passará a ser um “Centro de isolamento médico provisório”, dispondo de 96 quartos e 192 camas entre o 11.o e 15.o andar.

As pessoas que serão aqui internadas são pessoas de contacto próximo, pessoas que são submetidas a isolamento no período de reabilitação e pessoas de alto risco. O Centro Clínico de Saúde Pública passa, assim, a dispor de uma reserva ainda mais do suficiente para os doentes com sintomas ligeiros e em estado considerado estável. O mesmo referiu que a adopção do local acima mencionado como centro de isolamento, uma vez que o prédio é uma propriedade do Governo e pode ser usado por um longo período de tempo, é gerido directamente pelos Serviços de Saúde, sendo a distribuição e organização de mais fácil gestão, em especial o estabelecimento do posto de enfermagem, área de trabalhadores, a separação de vias entre sujas e limpas, entre outros. È ainda possível usar os espaços inferiores do 10.o andar para colocar materiais antiepidémicos. Hoje, 26 pessoas de contacto próximo (incluindo os 4 residentes de Macau que regressaram por sua iniciativa própria de Hubei para Macau) foram encaminhados do Centro Clínico de Saúde Pública para este centro de isolamento temporário para a observação médica, tendo o processo decorrido sem problemas.

Relativamente às questões sobre os testes apresentadas pelos meios de comunicação social, este afirmou que no período inicial de incubação, após a infecção, o vírus não é detectado devido a uma pequena quantidade de vírus e os ácidos nucleicos virais geralmente são detectados até dois (2) dias antes ou após o início da doença.

O período de incubação do vírus da pneumonia causado pelo novo tipo de coronavírus reconhecido internacionalmente é de 14 dias, neste sentido todas as pessoas em isolamento serão testadas para o ácido nucleico viral no 2º ou 3º dia e entre o 12º e o 13º dia do período de isolamento. Ou seja, os Serviços de Saúde de Macau efectuam o teste de vírus de ácido nucleico no início e no final do período de isolamento o que ajuda a detectar casos e não há risco de não encontrar doentes infectados assintomáticos. Ao mesmo tempo, o Dr. Lo Iek Long apelou às pessoas que concluíram a observação médica de isolamento, mesmo que não tenham sintomas devem permanecer no domicílio para um longo período de tempo para fazer a auto-gestão da saúde, incluindo a medição da temperatura corporal duas vezes por dia, prestar atenção à higiene pessoal, recorrendo ao médico quando sofre de sintomas do tracto respiratório ou do aparelho digestivo e evitando sair e não frequentar aglomerações de pessoas, mantendo uma distância social de 1 metro (cerca de um braço). Os Serviços de Saúde estão a tomar a iniciativa de telefonar e perguntar sobre o estado de saúde, reduzindo o risco de transmissão na comunidade. O método actual para detectar o vírus do ácido nucleico é um reagente de PCR aprovado pelo país, com certificação da Administração Nacional de Produtos Médicos e recomendado pela Comissão Nacional de Saúde. O Dr. Lo Iek Long salientou que os reagentes de teste de reserva são suficientes pelo período de três (3) meses e existem os materiais suficientes, tais como, as máscaras N95, batas de protecção, protecção ocular e outros equipamentos. Os Serviços de Saúde sempre se preocupam muito com os funcionários da linha de frente, incluindo a moral da equipa. Todos os funcionários que participam no trabalho da linha de frente no combate de epidemia, são voluntários. Todos consideraram que ter um senso de missão no combate da epidemia. Os Serviços de Saúde também fornecem ao pessoal médico dormitório para que eles descansem o tempo necessário e suficiente, quando necessário as necessidades logísticas são resolvidas e auscultam e acompanham as opiniões apresentadas pelos profissionais de saúde.

A Coordenadora do Núcleo de prevenção e doenças infeciosas e vigilância da doença do CDC, Dr.ª Leong Iek Hou, informou que, no dia 29 de Março, mais 202 indivíduos foram submetidos a observação médica, dos quais 131 são residentes de Macau e 71 não residentes de Macau, sendo 106 estudantes e 96 não estudantes. Até ao dia 29 de Março, foram enviados para a observação médica 3.359 indivíduos. Em observação médica estão ainda 2.904 indivíduos, dos quais 203 em observação médica domiciliária, 2.663 em observação médica em hotéis designados e 38 em observação médica na Urgência Especial do Centro Hospitalar Conde de São Januário devido a manifestação de sintomas.

A Drª. Leong Iek Hou apresentou, ainda, a investigação epidemiológica do 38.º caso confirmado, o percurso e as actividades realizadas em Macau pelo caso confirmado de Hong Kong.

O 38.º caso é um doente do sexo masculino, residente de Macau, comerciante com 44 anos de idade. No dia 16 de Março, apanhou um voo da Qatar Airways (voo n.º QR004, assento n.º 12A) com a partida do Reino Unido, e destino Doha; no dia 17 de Março, apanhou um voo da Qatar Airways (voo n.º QR980, assento n.º 3A) com a partida de Doha, e destino Bangkok, no mesmo dia, chegou a Hong Kong pelo voo (n.º CX712, assento n.º 42K) da companhia aérea Cathay Pacific. Chegou a Macau na madrugada do dia 18 de Março, através do posto fronteiriço da Ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau, tendo sido encaminhado para observação médica no Golden Crown China Hotel por um período de 14 dias.

O teste nas amostras de saliva do doente realizado em 21 de Março, assim como o teste de zaragatoa nasofaríngea feito a 22 de Março foram negativos. Em 27 de Março manifestou dores musculares em todo o corpo que diminuíram após 24 horas. No dia 29 de Março, o doente foi submetido ao novo teste de zaragatoa nasofaríngea, e o resultado foi positivo, tendo sido diagnosticado como caso confirmado de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o doente apresentou tosse no mesmo dia. Não houve pessoas com contacto próximo com o doente. O doente foi internado para tratamento na enfermaria de isolamento do Centro Hospitalar Conde de São Januário, sendo o seu estado de saúde considerado normal. Apela-se aos residentes de Macau e aqueles que permanecem em Macau que tenham viajado nos mesmos voos com o doente confirmado, devem ligar para o Centro de Coordenação de Contingência (através do n.º 28700800) para efeitos de acompanhamento.

A Coordenadora Dr.ª Leong Iek Hou acrescentou que, os resultados dos testes realizados às oito (8) pessoas que vivem em Macau que tiveram contacto próximo com a doente confirmada de Hong Kong foram negativos (incluindo um trabalhador não residente de Macau que mora em conjunto com a doente). Todas foram submetidas a observação médica no centro de isolamento médico provisório. Ao mesmo tempo, foram contactados os responsáveis dos restaurantes *Jollibee* e *Roadhouse*, para procederem à limpeza completa dos restaurantes. O Instituto para os Assuntos Municipais vai proceder à desinfecção nas zonas periféricas das duas residências onde esteve a doente. Apela-se a pessoas que tenham tido contacto geral com a doente confirmada, tais como vendilhões de mercado, para prestarem atenção ao seu estado de saúde, devendo recorrer a um médico de imediato em caso de indisposição.

Em relação à questão colocada pelo meios de comunicação social sobre a existência de informações suficientes de prevenção da epidemia para os estrangeiros, a Dr.ª Leong Iek Hou respondeu que na Página Electrónica Especial Contra Epidemias (https://www.ssm.gov.mo/PreventCOVID-19/), estão disponíveis as orientações e informações relacionadas com a luta contra epidemias em três línguas: chinesa, portuguesa e inglesa, destinadas aos estrangeiros, tendo sido divulgadas também informações sobre a prevenção de epidemias a grupos de trabalhadores não residentes, como filipinos e indonésios. Concomitantemente, apela-se aos residentes para continuarem a manter consciência de risco, evitando aglomerações, usando máscara, prestando atenção à higiene individual e lavando as mãos com frequência.

A Chefe do Departamento dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, deu informações sobre o número de pessoas em observação médica nos 12 hotéis designados pelo Governo, bem como a organização do regresso de residentes de Macau do exterior ao Território, entre outros assuntos.

O Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong, aludiu ao encaminhamento dos visitantes provenientes de áreas de alta incidência para os postos de exame médico temporários, à situação da cidade, à situação das entradas e saídas de Macau e à situação de violação da observação médica domiciliária, apelando às pessoas em observação domiciliária de que devem coordenar obrigatoriamente com os trabalhos de prevenção da epidemia do Governo da RAEM, e cumprir a Lei e as orientações. Quem for encontrado em violação, poderá ser submetido a uma acção penal.

O Chefe de Divisão dos Serviços de Educação Cheang Sek Kit respondeu à questão relacionada com a organização do reinício das aulas.

Estiveram presentes na conferência de imprensa o Médico Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, Chefe da Divisão de Estudos e Apoio à Reforma Educativa da DSEJ, Dr. Cheang Sek Kit, Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong e a Coordenadora do Centro de Prevenção e Controlo da doença, Dr.ª Leong Iek Hou.

Foto: Centro de Coordenação de Contingência apela aos residentes para manterem uma distância social de 1 metro (cerca de um braço) para reduzir o risco de propagação comunitária

